



1 **Ata da 2ª Reunião Ordinária do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana** no ano de
2 2018, realizada no dia **26 de junho de 2018 (terça-feira)**, às 13h30, na FIRJAN, na cidade de
3 Campos dos Goytacazes - RJ. A Reunião teve início às 14h10 com a seguinte **Ordem do dia:**
4 **1 - Abertura; 2.1 (inclusão de pauta) – Objeto da Resolução que trata de aplicação de**
5 **recursos do CBH MACAÉ em área do CHBPSI; 2.2 – Aprovação da ATA da 1ª Reunião**
6 **Ordinária do CBHBPSI em 2018; 3 - Apresentação do INEA sobre o projeto de**
7 **aprimoramento da base de dados sobre usos da água no Estado do Rio de Janeiro -**
8 **recorte CBH Baixo Paraíba do Sul; 4 – Aprovação de Resolução que altera as Câmaras**
9 **Técnicas e Grupos de Trabalho do CBHBPSI; 5 – Apresentação dos resultados do I Simpósio**
10 **de Recursos Hídricos do CBHBPSI; 6 – Apresentação do resultado da Assembleia de Eleição**
11 **do Conselho Nacional de Recursos Hídricos; 7 – Assuntos gerais; 8 – Encerramento. Item 1**
12 **– Abertura:** Às 14h10 a reunião foi iniciada. Foi aprovada a inversão de pauta e inclusão do
13 seguinte item na pauta “Objeto da Resolução que trata de aplicação de recursos do CBH
14 MACAÉ em área do CHBPSI”, sobre compensação. Em seguida será apresentada a minuta da
15 resolução das CTs. Depois o INEA fará sua apresentação. **Item 2.1 (inclusão de pauta) Objeto**
16 **da Resolução que trata de aplicação de recursos do CBH MACAÉ em área do CHBPSI:** João
17 explicou a ideia da Resolução que está sendo tratada com o CBH Macaé e com o INEA. Falou
18 que a condição do CBH Macaé é que esse recurso seja aplicado necessariamente na Bacia do
19 rio Macabu. Ângela Arêas (P. M. de Conceição de Macabu) falou que o município apoia a
20 intenção, pois seu município é o maior prejudicado pelo que chamou de transposição e
21 desvio do traçado do rio, que nasce à jusante por um capricho da natureza. Destacou que
22 todos os municípios envolvidos nessa Bacia específica precisam ser ouvidos nesse processo.
23 João Gomes explicou que, após edição da Resolução em momento futuro, toda aplicação e
24 projeto relacionado será previamente analisado por este Comitê. Juarez Noé perguntou se
25 esse recurso deve ser aplicado somente na área ambiental. João Gomes falou que o foco
26 dessa ideia é aportar recurso para aumento da produção de água e revitalização do rio
27 Macabu. A ideia foi aprovada por unanimidade. **Item 2.2 – Aprovação da ATA da 1ª Reunião**
28 **Ordinária do CBHBPSI em 2018:** A ATA da 1ª Reunião Ordinária do CBH BPSI em 2018 foi
29 aprovada por unanimidade. **Item 4 – Aprovação de Resolução que altera as Câmaras**
30 **Técnicas e Grupos de Trabalho do CBHBPSI:** Em seguida foi apresentada a minuta que altera
31 as CTs. João explicou que a proposta se deu com o objetivo de facilitar as reuniões de CT e a



32 tomada de decisões. Thaís Nacif explicou que esse modelo de CT única já é realidade em
33 outros Comitês e promete trabalhar com uma estrutura mais coesa, ficando os assuntos
34 transitórios mais específicos à cargo de Grupos de Trabalho e de Acompanhamento. João
35 sugeriu alteração na minuta apresentada, em seu art. 3º, incluindo como permanente o
36 Grupo de Trabalho de Manejo de Comportas. O INEA levantou a questão regimental, pois o
37 RI do CBHBPSI não previa GT permanente. Carlos Ronald sugeriu aprovar a Resolução como
38 está e posteriormente alterar o Regimento Interno para prever a figura do Grupo de Trabalho
39 de caráter temporário, e em seguida ajustar a Resolução da CTC. João Gomes falou que isso
40 não foi lembrado, o que comprometeu sua proposta. Carlos Ronald falou que a região tem
41 características singulares e por isso necessita de um GT permanente. Thaís explicou que o RI
42 do Comitê foi considerado na elaboração dessa minuta e também foram analisadas
43 Resoluções similares de outros Comitês. Thaís fez a leitura de todos os artigos da minuta da
44 Resolução. João Gomes pediu para analisar o artigo 3º e destacar que serão criados também
45 os GTs neste dispositivo descritos. A Resolução foi aprovada por unanimidade. GTN:
46 Apromepps, Secretaria de Agricultura de Campos, Sec. De Desenvolvimento Ambiental de
47 Campos, UFRRJ, SRC, Conceição de Macabu, Cardoso Moreira, SJ Ubá e EMATER. Foram
48 eleitos os representantes da CTC (FIPERJ; SISERJ; SINDICATO RURAL DE CAMPOS; ASFLUCAN;
49 UENF; INEA; P.M.CAMPOS DOS GOYTACAZES; P. M. DE QUISSAMÃ; UFRRJ; ÁGUAS DO
50 PARAÍBA; FIRJAN; APROMEPPS; ECOANZOL; IFF e UFF) e do GTN. **Item 3 - Apresentação do**
51 **INEA sobre o projeto de aprimoramento da base de dados sobre usos da água no Estado**
52 **do Rio de Janeiro - recorte CBH Baixo Paraíba do Sul:** Em seguida Moema Versiani
53 apresentou o “Projeto de aprimoramento da base de dados sobre usos da água no ERJ:
54 recorte CBH Baixo Paraíba do Sul”. Explicou sua posição na Coordenadoria de Governança
55 das Águas, dentro da Subsecretaria Estadual do Ambiente. Explicou que existe uma equipe
56 responsável pelo projeto que atua em parceria com a UERJ, aplicando recursos do
57 Procomitês. Esclareceu que o Samuel Muylaert comanda o projeto, mas que não pode
58 apresentá-lo no dia de hoje pois se encontra em férias. Moema mostrou que existe uma série
59 de metodologias para estabelecer o balanço hídrico de cada região hidrográfica. Disse que
60 foi trabalhado de forma mais refinada e menos estimada os diversos usos da água no Estado
61 do Rio de Janeiro. Falou que o projeto tem duas vertentes: dar consistência aos dados dos
62 usuários e ampliar esses dados, mostrando ao usuário que para ele é melhor ser conhecido



63 como tal. Moema apresentou um perfil detalhado dos usuários, baseados dados como:
64 segmento, vazão, quantidade de pontos, situação da regularização. Disse que existe um site
65 do Projeto (www.aguasdorio.org.br) aguasdorio@gmail.com. Falou que o próximo passo é
66 realização de uma “Oficina de capacitação em cadastramento e regularização do uso de
67 recursos hídricos”. Vicente Oliveira sugeriu realizar duas Oficinas, uma na região Norte e
68 outra no Noroeste. Moema falou que a ideia é boa, mas que esse primeiro momento pode
69 ser concentrado. João Gomes destacou a atuação da Moema no cenário estadual da gestão
70 de recursos hídricos no Rio de Janeiro, citando que ela foi homenageada no VI ECOB RJ. **Item**
71 **5 – Apresentação dos resultados do I Simpósio de Recursos Hídricos do CBHBPSI:** Foi
72 apresentado um breve relatório sobre o I Simpósio de Recursos Hídricos do CBH BPSI em
73 2018, contendo fotos, temas das palestras, número de participantes e mídia. **Item 6 –**
74 **Apresentação do resultado da Assembleia de Eleição do Conselho Nacional de Recursos**
75 **Hídricos:** João Gomes falou sobre a participação recente na Assembleia de eleição do CNRH,
76 em Brasília/DF. Disse que foram tentadas vagas pela UENF e pelo CBHBPSI. Disse que foi feita
77 uma construção com CBH São Francisco, na pessoa do Sr. Anivaldo. Falou também da visita à
78 sala de Monitoramento da ANA, realizada na mesma oportunidade, na capital federal. **Item**
79 **7 – Assuntos gerais:** Bruno Esteves, representante do Porto do Açú, perguntou sobre o
80 planejamento relacionado ao balanço hídrico, tendo em vista o potencial de crescimento da
81 região. Moema explicou que hoje a projeção de cenário não indica grandes problemas com
82 quantidade de água. Disse que a questão mais sensível é a ausência de reservação. Lourdes
83 Ravallet falou que no município de Carapebus existem muitas perfurações de poços que o
84 INEA não consegue fiscalizar e regularizar, tendo em vista a limitação de sua estrutura física
85 e de pessoal. Moema explicou que essa questão também passa pela conscientização. Claudio
86 Roberto, pescador de Ponte Grossa, falou que teme a utilização da água da lagoa Feia para
87 diluição de intrusão salina na região do Açú. E questionou sobre a definição de nível da Lagoa
88 Feia que vem sendo discutida. João respondeu que essa questão é muito complexa e que o
89 CBH vem se reunindo constantemente para tentar definir um nível mais adequado e
90 convidou o Sr. Claudio Roberto para participar de reunião do GT de Comportas que
91 acontecerá para discutir a questão levantada. Moema solicitou uma data para marcar
92 capacitação do CNARH. Para a Oficina foi definida a data de 26/07 ou 08/08 (segunda opção),
93 na cidade de Italva (EMATER). João Gomes falou sobre a realização do I Simpósio de RH do



94 CBHBPSI, que foi sucesso de público. Vicente falou que a ideia foi de trabalhar temas da
95 região e, por isso, será realizado outro Simpósio, semelhante a este, na cidade de Bom Jesus
96 do Itabapoana, para abordar temas daquela região do Itabapoana. Levantou a possibilidade
97 de abordar o Projeto Managé. João Gomes falou que o Comitê apoiará a realização de um
98 evento da Defesa Civil no início do mês de setembro de 2018. Mirian Viana, estagiária da
99 AGEVAP que atua na Sala de Monitoramento do CBHBPSI, apresentou o trabalho que vem
100 sendo realizado, focando na produção de dados para a região hidrográfica do Baixo Paraíba
101 do Sul e Itabapoana. Destacou a aprovação do trabalho desenvolvido para apresentação no
102 Simpósio a ser realizado no mês de agosto, pela UFJF. Falou que pretende atuar em parceria
103 com o IFF para desenvolver um software para ajudar nesse monitoramento. Em Assuntos
104 gerais, Vicente Oliveira fez a divulgação do Edital de Auxílio à Pesquisa do CBHBPSI, que está
105 com inscrições abertas até o dia 03/07/18 e encontra-se disponível no site do Comitê. Carlos
106 Ronald falou que é importante dar maior visibilidade às ações do Comitê, ao realizar reuniões
107 em outras instituições como IFF, Prefeitura de Campos e UFRRJ, possibilitando a
108 diversificação dos participantes e difusão do conhecimento sobre recursos hídricos. Lourdes
109 Ravallet manifestou interesse do município de Carapebus para que sejam realizadas
110 pesquisas relacionadas à área do seu município, envolvendo a temática de recursos hídricos.
111 João Gomes falou que se compromete em trabalhar para instalar uma régua linimétrica na
112 região de Carapebus. Vicente Oliveira falou que a Lourdes pode indicar algum pesquisador
113 que tenha interesse em trabalhar a região. João Gomes falou sobre a alteração legal que
114 mudou para pior a realidade financeira dos Comitês, o que exige ajustes e se apresenta como
115 enorme desafio. Explicou que será preciso cortar investimentos em Projetos, pois o custeio
116 deve se manter. **8 – Encerramento:** A Reunião foi encerrada às 17h35. A presente ATA foi
117 lavrada por Amaro Sales Pinto Neto, Especialista Administrativo da AGEVAP, e depois de
118 aprovada será assinada pelos membros da Diretoria Colegiada do Comitê de Bacia
119 Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul.

Encaminhamentos:

1 – Realização de Oficina CNARH definida para 26/07 ou 08/08 (segunda opção), na cidade de Itávia (EMATER).



COMITÊ
DE BACIA
HIDROGRÁFICA | BAIXO
PARAIBA DO SUL
E ITABAPOANA

João Gomes de Siqueira (UENF)
Diretor Presidente

Carlos Ronald Macabu Arêas (P. M. de Campos dos Goytacazes)
Diretor Secretário